

TOM GATES

Obrigatório para os fãs de O DIÁRIO de um Banana

Ah! Ah! Ah! Ah!
Ah! Ah! Ah! Ah!
(Choro de tanto rir!)



9

Caneca de plástico?



Eu?



Caneca de plástico

TOP

DA **TURMA**
(quase)



Vota em mim!

COLEÇÃO VENCEDORA DO ROALD DAHL FUNNY PRIZE
O mais importante prêmio britânico de humor para crianças

Acordar! Nãããão!

Liz Pichon

Testes e Exames (Foral)

(Nunca estive no TOP da turma)

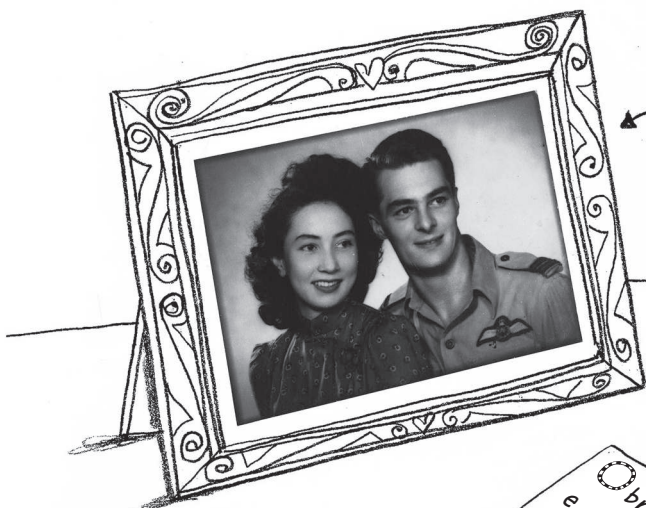
UP ↑

MANDA

BAGANO

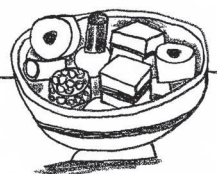
Eu!





A minha mãe
e o meu pai

Guloseimas!



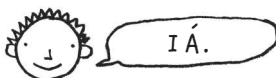
Obrigada, ♥ mãe
e pai, por me darem
TONELADAS
de excelentes
memórias que me
ajudaram a escrever
e a desenhar estes
livros.
Com muito amor,
Liz xx xx



ELEIÇÕES PARA O CONSELHO ESCOLAR

Queres ser conselheiro escolar?

BEM, CHEGOU A TUA OPORTUNIDADE!



O conselho escolar toma muitas decisões importantes sobre o que se passa na Escola de Oakfield.

Desenha um CARTAZ que diga aos teus colegas de turma porque é que devem votar em



TI!

Boa sorte para todos.

A contagem decrescente começa AGORA!



Este é um **GRANDE**

momento para mim. Fui eleito para o CONSELHO ESCOLAR e estou prestes a **DISCURSAR** para

TODA a escola. A **AMY** bate palmas e toda a gente **"APLAUDE"**



HURRA!

A preparar-me para o discurso →



Toda a gente, quer dizer, com exceção do ^{Hummfff}
Marcus, que está só ali sentado com ar **carrancudo.**



Aclaro a garganta, levanto-me e evito cruzar os

OLHOS  com o Marcus. Cá vai...

APLAUSOS

Olá a todos. Antes de mais,
UM GRANDE OBRIGADO
por votarem em mim.



**MAIS
APLAUSOS**

(Pelo modo como o Marcus se remexe no lugar e se comporta de modo estranho, calculo que não tenha votado em mim.)

Como um dos vossos **NOVOS** conselheiros
escolares, prometo **DAR O MEU
MELHOR** por **TODOS VOCÊS.**



Depois levanto o meu cartaz **VOTEM EM MIM.**



Vamos fazer com que **ESTA LISTA
REALMENTE SE CONCRETIZE!**

(Mais aplausos, mas não do Marcus, que está chateado por **NÃO** fazer parte do conselho escolar.)



Conselheiro

Vota
em
Tom Gates!

Escolar



O que eu vou fazer se
VOTAREM EM MIM.

SEGUNDA será para *** DIVERSÃO ***

(não o dia que toda a gente teme).

TERÇA é o **DIA DA ESCOLHA É TUA**

(podes vestir aquilo que gostares).

QUARTA significa **DIA DO MARCADOR**


(desenhar e gatafunhar em todas as aulas para ganhares **CRÉDITOS EXTRA**).


QUINTA é agora o **DIA DO PELO** 

(dia de traz-a-tua-MASCOTE para a escola).

SEXTA vai ser o **DIA DA SURPRESA**

(como pudins extra ou porções muito maiores ao almoço).

Estou quase a acabar o meu discurso quando o 
Prof. Fullerman me interrompe. «Tom, desculpa
interromper-te, mas tenho mais **BOAS NOTÍCIAS**
que gostaria de partilhar com a turma.»

 «**M**ais **BOAS NOTÍCIAS**, professor? Como é que
isso é possível?» Estou a gozar, claro. Ocorrem-me

MONTES de outras coisas que seriam boas notícias, tipo:

 Dias de escola **MAIS CURTOS**.  **BOAS NOTÍCIAS.**

 OS **ZOMBIES CANTOS** tornarem-se a **MAIOR**
banda do mundo (sem contar com os **BACANO 3**).

 **BOAS NOTÍCIAS.**





 Arranjar uma
mascote.

  **NOTÍCIAS MESMO BOAS.**



Podia ir por aí fora,

mas o Prof. Fullerman está à espera... «**Não só**
foste eleito para o conselho escolar, como
também alcançaste a MAIOR PONTUAÇÃO DE
SEMPRE no teste da semana passada. Por isso,
muitos parabéns, Tom, e EXCELENTE TRABALHO!



 **MAIS VIVAS E APLAUSOS**





«**UAU**, isso é espetacular, professor. Não estava nada à espera!» (Os **TESTES** não são o meu  forte, mas esforcei-me ao **MÁXIMO**, por isso estou muito contente por ter um  **EXCELENTE!**  


Enquanto espero que os miúdos parem de bater palmas, lembro-me de outra coisa que quero dizer.

 «**Antes de acabar, gostaria de **AGRADECER**** à **AMY POTTER**, que me emprestou a sua  caneta da **SORTE.**»

 **MAIS APLAUSOS**

A **AMY**  **RI-SE** e encolhe os ombros, como se não fosse nada. Agora, o Marcus parece ainda mais chateado.  (Continuo a ignorá-lo.)

 «**Norman Watson e Derek Fingle... vocês os dois, **LEVANTEM-SE!****»  O Derek levanta-se e o Norman **SALTA** no ar enquanto faz vénias  e  **sorri** a toda a gente.

 «**AGORA** que sou conselheiro escolar, vou ajudar a organizar o concerto **ESCOLAR** deste ano, e o Norman



e o Derek lembraram-se de contactar uma banda **MUITO** especial. Portanto, foi graças a ELES que recebi **ISTO**.»

Pego numa carta e mostro-a para que os miúdos possam vê-la. «Será que DEVO LÊ-LA?»



«**SIM**», gritam eles.

(exceto o Marcus, que está de braços cruzados).



IÔ. BACANOS da Escola de Oakfield. Ouvimos dizer que aí há **CONCERTOS ESCOLARES ESPETACULARES!**

Paro de ler e digo:  «É óbvio que nunca estiveram num concerto na **NOSSA** escola».

O que leva todos a "**RIR**" (bem, não **TODOS**).



Recebemos a vossa carta **FANTÁSTICA** e decidimos **ATUAR** no vosso concerto, com os incomparáveis **ZOMBIEGANTOS** a fazerem a primeira parte. Vemo-nos em breve, **BACANITOS!**



Há um MONTE de
caras de ESPANTO

a olhar para mim.



«É isso mesmo, os **BAGANO3** vêm tocar no
concerto da nossa escola. É ou não é BOM?»

Tenho de parar de falar porque toda a escola
fica completamente



Até o MARCUS já está a aplaudir.

O Norman anda por ali aos saltos a gritar

«SIM! SIM!»



e «**BAGANO3**!»

Espero que as coisas acalmem e penso em como tudo
resultou de forma

TÃO ESPETACULAR.

Ser eleito para o conselho escolar.



Os **ZOMBIEGANNOS** a abrir os **BAGANO3**.

E ...

Sou o **MELHOR** DA **TURMA**

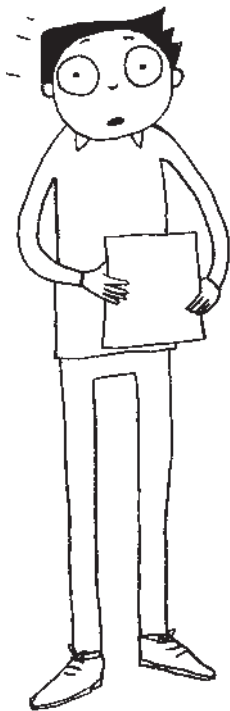
no TESTE DA ESCOLA. Suspiro...

Está TUDO a correr TÃO bem
quando, de REPENTE, há um estrondo muito ALTO
junto à minha CABEÇA, que me

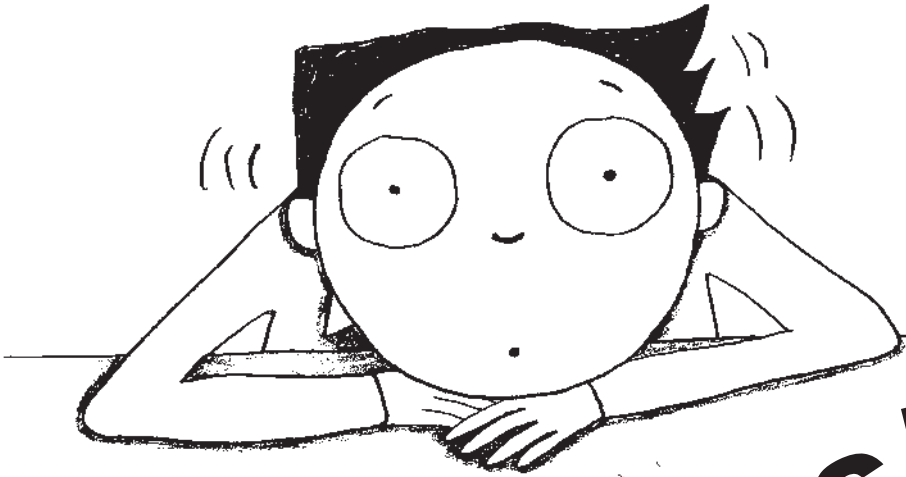
causa um

GRANDE

CHOQUE!



HÃ?



Bonc!

Desculpa, TOM, ACORDEI-TE?

(É o Prof. Fullerman.)

«Não, professor!», respondo, abrindo rapidamente os **ÓÔ OLHOS**. Estava a ter o MELHOR

sonho acordado de sempre e ele aparece e estraga

tudo. Pestanejo $\Rightarrow \Leftarrow$ e tento PENSAR em

algo para dizer que me safe

desta enrascada.



«Professor, eu não estava a dormir. Estava...



CONCENTRADO ao máximo.»

«Com os olhos FECHADOS, Tom?»



quer saber o Prof. Fullerman.



«Sim, professor. Tenho pálpebras **ESPECIAIS** que, mais ou menos... dão para VER. Podia parecer que estava a dormir, mas, mesmo de olhos fechados, sei o que se passa.»

(O meu pai diz isso quando mudo o canal de televisão enquanto ele dorme.)



«Vamos lá esclarecer isto, Tom.

Estás a querer dizer-me que consegues VER ATRAVÉS DAS PÁLPEBRAS?», diz o Prof. Fullerman, LEVANTANDO uma sobrancelha.

«Sim, senhor. Há outras pessoas na minha família que fazem o mesmo.»





«Isso é notável. Devia haver filas de cientistas mortinhos por estudar as tuas pálpebras ESPETACULARES.»

«Pois devia», concordei.



«Mas, por **AGORA**, és capaz, pelo menos, de tentar manter **ABERTAS** as tuas pálpebras espetaculares através das quais consegues ver e levantar a cabeça da secretária? Assim, consigo perceber se estás mesmo atento nesta aula de recuperação. Não te importas, Tom?»

«Claro que não, professor», respondo.



(Não sei se o Prof. Fullerman ficou convencido.)

Depois de ele se afastar, o Brad Galloway debruça-se e segreda:

«Então, mostra-me lá as tuas pálpebras pelas quais consegues ver. Isso é esquisitoide.»



«Mais tarde, Brad.»



(Isto pode precisar de algumas explicações...)

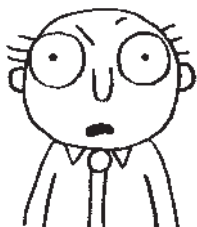
Sem saber muito bem como, vim parar às «aulas de recuperação».



Estar aqui, SUPOSTAMENTE, ajuda-me a melhorar as notas no TESTE ESCOLAR. Não é que eu não soubesse as respostas às perguntas; só não estava verdadeiramente tão concentrado como devia. ☹️

Na primeira vez que o Prof. Fullerman referiu o TESTE estava com uma expressão MUITO SÉRIA.

«Não é preciso ficarem nervosos com os testes. Só têm de se esforçar muito e CONCENTRAREM-SE. Mas, por favor, não se preocupem com este



**TESTE
MUITO
IMPORTANTE.»**

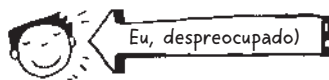
Mas a forma como ele estava sempre a dizer



«**TESTE
MUITO
IMPORTANTE.**»

deixou alguns miúdos **BUÉ** preocupados.

(Mas não a mim.



A escola enviou uma carta para casa sobre o **TESTE**, que também parecia muito **SÉRIA**. Quando os pais a leram, a mãe disse-me:



«Dá o teu melhor, Tom. Não é o fim do mundo se não correr muito bem.»

«Para nós, é o **ESFORÇO** que conta. Por isso, **NÃO** te preocupes com o **TESTE**»,



disse o pai.



«**NÃO** estou preocupado», disse eu.

O que era VERDADE. Eu não estava nada preocupado.

Depois apareceu a Delia e juntou-se à conversa.

«Então, deixem-me cá ver se eu percebi BEM.

Quando o Tom for o pior da turma no **TESTE**,
vocês não vão importar-se?», perguntou ela,
tentando vincar bem o seu ponto de vista.

«O Tom **NÃO** vai ser o pior da turma. Pois
não, Tom?», questionou o pai, olhando para mim.

«**P**ode muito bem ser. Não és lá grande coisa
nos **TESTES**, pois não, Tom?»

«Se o Tom **FOR** o pior da turma neste **TESTE**,
e é um **GRANDE** «SE», desde que se tenha
esforçado ao máximo, não nos importamos nada.»

Não consegui dizer uma **PALAVRA**
que fosse, enquanto toda a gente discutia
o quanto me ia correr mal este **TESTE**.



MAS lá consegui dizer:

«DESCULPEM LÁ! 

Até posso desenrascar-me MUITO BEM no
TESTE e ser o **MELHOR** ↑ da **TURMA!**»


SILÊNCIO.



Ninguém abriu o bico.

ATÉ QUE, POR FIM, a mãe falou e disse:



«SIM! Claro que podes, Tom.»

O que levou a que a Delia se risse ainda mais.


Ah! Ah! Ah! Ah!



E depois disse:  AH! E sabem o que MAIS?

o Tom também pode ter um UNICÓRNIO de estimação. Mas isso não vai acontecer, pois não?»



 «O que é que ISSO quer dizer?», quis eu saber.

«Delia, se não consegues dizer nada simpático, mantém-te CALADA», disse a mãe, num tom DURO.

«Vai correr BEM, Tom. Não te preocupes com nada», INSISTE o pai.



Eu ainda conseguia ouvir a Delia a RIR-SE enquanto subia as escadas. Ah! Ah! Ah!



Ah! Ah! Ah!

Os pais não pararam de falar deste TESTE, nem depois de a Delia ter ido embora.

«Tenho a CERTEZA de que vai correr bem, desde que te CONCENTRES», disse a mãe.



«Tu tens tendência para te distraíres», acrescentou o pai. Depois, enquanto CONVERSAVAM, ocorreu-me de repente uma questão **MUITO** importante.



«Posso perguntar uma coisa?»

«Pergunta à vontade, Tom»,
disseram, pacientemente, os pais.



«O que eu quero MESMO saber é...»

«SIM?»



«os UNICÓRNIOS não existem MESMO,
pois não?»

SUSPIRO

«Não, Tom, não existem.»



«Bem me pareceu... era só para confirmar.»

TOM GATES - NO TOP DA TURMA

GATESO!

Marcadores

Coleção vencedora do
WATERSTONES
CHILDREN'S BOOK PRIZE
Melhor livro de ficção
para crianças
5-12

DICAS PARA ESTAR NO TOP DA TURMA:

(Infelizmente, não fiz nenhuma.)

1. MANTÉM-TE ACORDADO NAS
AULAS. (ajuda).



2. NÃO FAÇAS DESENHOS
CÓMICOS DOS PROFESSORES.



3. EVITA O BULLY DA ESCOLA,
POR QUESTÕES DE SAÚDE.



4. NÃO DEIXES OS TEUS PAIS
ESCREVEREM NA TUA CADERNETA
DO ALUNO.



5. NÃO DEIXES A TUA IRMÃ
MALDISPOSTA MANDAR EM TI.
(TECNICAMENTE, NÃO É UM
ASSUNTO ESCOLAR,
MAS É IMPORTANTE!)



OH
NÃO!
o
meu
desenho?

Coleção
vencedora do
**BLUE
PETER
AWARD**
para Melhor
História



 livros que saltam à vista 20 20 editora	ISBN 978-989-707-593-3 9+  9 789897 075933 Literatura Juvenil
---	---